

PPG DSG
FAU USP

SEMINÁRIO DE PESQUISA

7º SPDESIGN

Nível de pesquisa

Mestrado

Linha de Pesquisa

**Design: Processos
e Linguagens**

Paisagem urbana foto-gravada: percursos e experimentações gráficas

Carolina Grespan Carvalhaes, Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

carolgrespan@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8312417989446008> **orcid** <https://orcid.org/0000-0003-0927-9581>

clice@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9635315172253349> **orcid** <https://orcid.org/0000-0002-6903-9099>

Fotogravura, experimentação gráfica, paisagem urbana, imagem impressa

A pesquisa qualitativa teórico-prática explora os processos para a produção de fotogravuras com o tema da paisagem urbana, com ênfase nas experimentações gráficas, nas práticas de ateliê e nas relações entre o projeto de gravura e seu resultado analógico e impresso. Encontra-se em fase final de coleta e tratamento de dados, tendo passado pela banca de qualificação em junho de 2023. Os dados serão coletados por meio de pesquisa documental e bibliográfica, entrevistas semiestruturadas com artistas e análise de peças gráficas e de documentos de processo (arquivos digitais, fotolitos, fotocópias, provas, matrizes). As técnicas de coleta abrangem buscas em bancos de dados; registros de práticas de ateliê e interação com artistas. De acordo com Sougez (2022), compreende-se a fotogravura como um processo de impressão de fotografia com tinta, na qual a água-tinta da calcogravura é adaptada para a imagem fotográfica. Esta pesquisa considera fotogravura como a combinação da imagem fotográfica a um processo de gravura de estampa, como calcografia, serigrafia, mokulito, gumprint, etc. O trabalho visa a analisar as características que os diversos procedimentos suscitam, estabelecendo inter-relações entre as técnicas, poéticas e resultados. Além do trabalho prático da própria pesquisadora, estão sendo analisadas fotogravuras de três artistas contemporâneos: Gilberto Tomé, Raphaelle Faure-Vincent e Thereza Miranda. Por meio de paralelos entre os quatro, o estudo também busca aprofundar-se sobre questões da linguagem: as relações com a materialidade e o sentido da imagem e as transformações que a foto sofre na passagem do digital para o analógico. Sennet (2013) e Munari (2000) trazem reflexões sobre a manipulação e o enfrentamento dos suportes como parte da criatividade. O primeiro relaciona a prática manual com o ato de pensar, associando a imaginação com a perícia artesanal. Munari (2000) reforça a prática como



7º SPDEGN

PPG DSG
FAU USP

SEMINÁRIO DE PESQUISA

CARVALHAES, C. G.

É formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2004) e cursa mestrado em Design pela mesma instituição. Atua nas seguintes áreas: design gráfico e editorial, gravura e processos experimentais.

MAZZILLI, C. T. S.

É professora associada do Departamento de Projeto da FAU-USP, na área de programação visual. É coordenadora do Laboratório da Imagem e da Seção Técnica de Produção Editorial. Pesquisa processos experimentais e linguagem em design, narrativas multissensoriais, livro ilustrado e espaços lúdicos.

componente da criatividade quando discorre sobre a experimentação e a exploração de materiais e técnicas. Salles (2008) aborda a obra de arte em construção por meio dos vestígios deixados pelos artistas, feitos em diferentes linguagens. Ela também afirma que a criação engloba a ideação e a manipulação, reforçando a importância da prática no processo de produção. Além da abordagem histórica e da possibilidade de multiplicação da imagem, a aproximação entre fotogravura e design parte do entendimento de que ambos são criados a partir de um projeto que estabelece diretrizes para a construção da imagem. Na fotogravura, primeiramente é necessário definir o recorte temático a ser fotografado, depois editar e processar os arquivos; em seguida, passamos à composição da imagem, quando, por exemplo, são definidas a mancha gráfica e possíveis combinações entre imagens e aplicação de texturas. A próxima fase diz respeito à gravação: escolha do formato, escala, material e técnica. Na etapa de impressão definem-se os tipos de papel, cores e tintas, dentre outros recursos gráficos. Portanto, a fotogravura exige planejamento. Espera-se que as singularidades de cada gravador analisado contribuam para identificar generalidades nos modos de fazer e pensar a imagem, além de estimular o trabalho de outros artistas.



Figura 1 -
Registros dos artistas: em sentido horário, Raphaelle Faure-Vincent; Thereza Miranda; Gilberto Tomé e a própria pesquisadora enquanto trabalham



7º SPDE

PPG DSG
FAU USP
SEMINÁRIO DE PESQUISA



Figura 2 – Gravura e documentos processuais de Raphaelle Faure-Vincent: em sentido horário, fotogravura impressa, duas das fotos coloridas originais que originaram a composição digital; colagem em negativo usada para transferência; colagem em positivo



Figura 3 – Gravuras e matrizes de cobre de Thereza Miranda acervo MNBA: à esquerda, Palácio dos Leões II – São Luís – Maranhão (1979); à direita, no alto, Sobrado Incendiado – São Luís – Maranhão (1979); à direita, embaixo: Datas – Minas (1985)



Figura 4 – Cordel da GráficaFábrica (2022), de Gilberto Tomé Em sentido horário: tela de serigrafia na mesa de impressão e detalhe; tinta; estampas na secadora; desencontro proposital entre registros; detalhe de impressão; folha dobrada; livreto encadernado



7º SPDESIGN

PPG DSG
FAU USP
SEMINÁRIO DE PESQUISA



Figura 5 – Gravuras e documentos de processo de Carol Grespan À esquerda, no alto: arquivos digitais de possíveis combinações entre matrizes; à esquerda, embaixo: registro em papel milimetrado, matrizes de cobre e impressão em mokulito; à direita, impressão de gravura em mokulito e fotogravuras em cobre

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

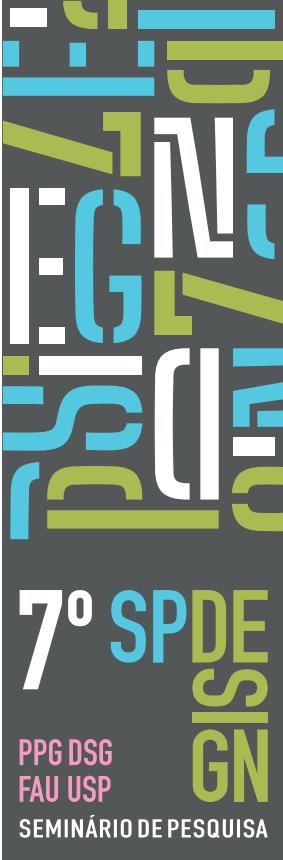
BENSON, R. *The Printed Picture*. New York: Museum of Modern Art, 2008.

MUNARI, Bruno. *Da cosa nasce cosa*. Bari: Editori Laterza, 2000.

SALLES, Cecília A. *Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação*. São Paulo: EDUC, 2008.

SENNET, R. (2013). *O artífice*. Rio de Janeiro: Record.

SOUGEZ, M.(coord.). (2022). *Historia general de la fotografía*. Madrid: Ediciones Cátedra.



7º SPDESIGN
PPG DSG
FAU USP
SEMINÁRIO DE PESQUISA

Photo-etched urban landscape: paths and graphic experimentations

Carolina Grespan Carvalhaes, Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

carolgrespan@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8312417989446008> orcid <https://orcid.org/0000-0003-0927-9581>

clice@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9635315172253349> orcid <https://orcid.org/0000-0002-6903-9099>

Photogravure, graphic experimentation, urban landscape, printed image

The theoretical-practical qualitative research explores the processes for producing photogravures with the urban landscape's theme, emphasizing graphic experiments, studio practices and the relationships between the photogravure projects and its analogical and printed result. It is in the final phase of data collection and processing, having passed the examining board in June 2023. Data will be collected through documentary and bibliographical research, semi-structured interviews with artists and analysis of graphic pieces and processual documents (digital files, photoliths, photocopies, proof stamps, plates). Collection techniques include database researches; registration of studio practices and interaction with artists. According to Sougez (2022), photogravure is understood as a process of printing photographs with ink, in which the calcogravure's aquatint is adapted to the photographic image. This research considers photogravure as the combination of a photographic image with a print-making process, such as calcography, screen printing, mokulith, gumprint, etc. The work aims to analyze the characteristics that the different procedures give rise to, establishing interrelationships between techniques, poetics and results. In addition to the practical work of the researcher herself, photogravures by three contemporary artists are being analyzed: Gilberto Tomé, Raphaelle Faure-Vincent and Thereza Miranda. Through parallels between them, the study also seeks to delve deeper into language issues: the relationships with the materiality and meaning of the image and the transformations that the photo undergoes in the transition from digital to analogical. Sennet (2013) and Munari (2000) bring reflections on manipulating and facing supports as part of creativity. The first one relates manual practice to the act of thinking, associating imagination with craftsmanship. Munari (2000) reinforces practice as a component of creativity when he

Research level

Master

Line of Research

**Design: Processes
and Languages**



7º SPDESIGN

PPG DSG
FAU USP

SEMINÁRIO DE PESQUISA

CARVALHAES, C. G.

Is graduated in Architecture and Urbanism from the University of São Paulo (2004) and is studying for a master's degree in Design at the same institution. Works on the following fields: graphic and editorial design, printmaking and experimental processes.

MAZZILLI, C. T. S.

Is associate professor in the Design Department at FAU-USP, in the area of visual programming. She is coordinator of the Image Laboratory and the Technical Editorial Production Section. She researches experimental processes and language in design, multisensory narratives, illustrated books and playful spaces.

talks about experimentation and exploration of materials and techniques. Salles (2008) approaches the work of art under construction through the traces left by artists, made in different languages. She also states that creation encompasses ideation and manipulation, reinforcing the importance of practice in the production process. Beyond the historical approach and the possibility of multiplying images, the approximation between photogravure and design is based on the understanding that both are created based on a project that establishes guidelines for image construction. In photogravure, first it is necessary to define the thematic profile to be photographed, then edit and process files; then we move on to composing the image, when, for instance, the graphic stain and possible combinations between images and application of textures are defined. Next fase concerns etching and engraving: choosing format, scale, material and technique. The printing stage involves defining types of paper, colors and inks, among other graphic resources. Therefore, photogravure requires planning. It is expected that the singularities of each engraver analyzed will contribute to identifying generalities in the ways of making images, in order to stimulate the work of other artists.



Figure 1 –
Artist registrations
clockwise:
Raphaelle Faure-
Vincent; Theresa
Miranda; Gilberto
Tomé and the
researcher herself
while working



Figure 2 – Engraving and processual documents by Raphaelle Faure-Vincent
Clockwise, printed photogravure, two of the original color photos that originated the digital composition; negative collage used for transfer; positive file



Figure 3 – Engravings and copperplates by Thereza Miranda MNBA collection": left, Palácio dos Leões II – São Luís – Maranhão (1979); on the right, at the top: Sobrado Incendiado – São Luís – Maranhão (1979); on the right, bottom: Datas – Minas (1985)



Figure 4 – Cordel da GráficaFábrica (2022), by Gilberto Tomé: clockwise, screen printing on the printing and detail table; ink; prints in the dryer; intentional mismatch between color registers; detail of printing in black ink on purple paper; folded sheet; bound booklet



7º SPDESIGN

PPG DSG
FAU USP

SEMINÁRIO DE PESQUISA



Figure 5 – Engravings and process documents by Carol Grespan: on the top left, digital files of possible combinations between plates; on the left, bottom: recording on graph paper, copperplates and mokulite printing; on the right, print on mokulite and photogravures on copper

REFERENCES

- BENSON, R. *The Printed Picture*. New York: Museum of Modern Art, 2008.
- MUNARI, Bruno. *Da cosa nasce cosa*. Bari: Editori Laterza, 2000.
- SALLES, Cecília A. *Crítica genética: fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação*. São Paulo: EDUC, 2008.
- SENNET, R. (2013). *O artífice*. Rio de Janeiro: Record.
- SOUGEZ, M.(coord.). (2022). *Historia general de la fotografía*. Madrid: Ediciones Cátedra.